

Uma jornada inclusiva

Ricardo Daehn

Na base da ingenuidade e de uma trama rocambolesca, o diretor e roteirista Marcelo Galvão cria este *Colegas e o herdeiro*, derivado do sucesso de 2012 *Colegas*. Com excesso de personagens, o filme desenvolve uma singela trama, exageradamente apegada à disposição de um narrador (Phil Miler). Afetividade e

uma corrente de situações episódicas e diretas se mesclam a um mundo de confusões, intrigas e perseguições.

Passar uma semana com Stalone (Ariel Goldenberg) e Aninha (Rita Pokk), enfiados há tempos em um luxuoso hotel uruguaio, torna-se meta para um grupo de jovens de um internato composto por pessoas com síndrome de Down, autismo e demais condições similares. A interminável narrativa, que incluirá os detetives Souza (Deto Montenegro) e Pereira (Marcelo Naz), além da contraventora Mamacita (Fafy Siqueira, sempre

divertida), desafia pequenas conquistas, em especial para os alunos Duda (João Vitor de Paiva Bittencourt), Fernanda (Rafaela Fontanette), Igor (Gabriel Lazzari, com alto rendimento na tela) e Letícia (Luiza Godoi). O longa ainda retoma o destino do personagem de Breno Viola, Márcio, absolutamente apegado ao sonho de pilotar.

Com a qualidade de colocar a longa trupe sempre em movimento, o filme não deixa o marasmo se instalar, e é nitidamente direcionado para um público bastante jovem (com pouco a dizer para os mais velhos). “A vida não

é fácil, senão não nascíamos chorando”, demarca um dos personagens no filme que ganha graça, quando das situações amorosas, seja no campo das paqueras e cantadas, em nada, muitas vezes, bem-sucedidas. Vitórias em pequenos dilemas, como o medo do escuro, o driblar de proibições e a comunicação em espanhol incrementam a trama, que traz breve homenagem ao produtor executivo Marçal Souza (morto antes das filmagens) e estica o comprimento revelando o destino de Magrelo (Henrique Fernandes) aplicado gerente (não creditado) do hotel em jogo.

Colegas e o herdeiro: muitas tramas paralelas convergem



GLOBO FILMES/ DIVULGAÇÃO

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

MATEUS SOLANO EM O FIGURANTE

DIREÇÃO
MIGUEL THIRÉ

DRAMATURGIA
ISABEL TEXEIRA
MATEUS SOLANO
MIGUEL THIRÉ

22 E 23 AGO
SÁB 20H DOM 19H30

ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19h30

TEATRO ROYAL TULIP

VENDAS

Sympla

14

APRESENTADO POR



APOIO CULTURAL



APOIO DE MÍDIA



PRODUÇÃO LOCAL



PRODUÇÃO NACIONAL



REALIZAÇÃO

